



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA	
DISCIPLINA (PPC antigo): Tópicos de Filosofia Política	
DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia Política: Discussões sobre o Estado contemporâneo - Revolução, nacionalismo e soberania	
CURSO: Filosofia	ANO/SEMESTRE: 2024-1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato Moscateli	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas/aula	
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de filosofia política, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.	
<p>I – OBJETIVO GERAL: Apresentar e discutir questões políticas contemporâneas relacionadas aos conceitos de Estado, nação, revolução, sociedade civil e poder soberano.</p> <p>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ol style="list-style-type: none">1) O conceito de revolução e o papel das revoluções na formação dos Estados contemporâneos;2) As relações entre Estado e nação no pensamento político; o surgimento do nacionalismo como ideologia; as várias vertentes do nacionalismo;3) As ideias políticas de Marx e Engels; a análise marxista da dinâmica entre sociedade civil e Estado;4) A democracia deliberativa na perspectiva de Habermas: a dinâmica entre a esfera pública e as instituições políticas;5) As teses de Agamben sobre a relação entre poder soberano e estado de exceção. <p>III – METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos;- Análises e discussões de textos;- Seminários de leituras;- Produção de textos. <p>IV – PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <p>Modalidades de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas dissertativas individuais;- Trabalhos escritos;- Apresentações orais e escritas de seminários em grupos. <p>Pretende-se aplicar três avaliações ao longo do semestre, valendo de 0 a 10,0 pontos cada uma. As notas serão atribuídas tendo por critérios: 1) o nível de entendimento dos conceitos e dos argumentos filosóficos discutidos nos textos de referência e nas aulas da disciplina, tal como demonstrado pelos alunos nas avaliações; 2) o grau de clareza com que tais conceitos e argumentos forem apresentados nas avaliações (coerência, ordenamento e articulação das ideias, uso correto das regras gramaticais).</p>	



Como regra geral, a média final da disciplina será calculada usando apenas as duas maiores notas obtidas pela(o) aluna(o) nas três avaliações. Ou seja, a menor das três notas será descartada do cálculo. Entretanto, caso seja verificada a ocorrência de plágio (parcial ou total) na realização de alguma(s) das avaliações, além de a(o) aluna(o) receber nota zero nela(s), sua média final será calculada usando as notas das três avaliações.

V – BIBLIOGRAFIA:

Básica

AGAMBEN, Giorgio. *Homo sacer: o poder soberano e a vida nua*. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

AGAMBEN, Giorgio. *Estado de exceção*. Trad. Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

ARENDT, Hannah. *Da revolução*. 2. ed. Trad. Fernando Dídimo Vieira. São Paulo: Ática, 1990.

HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia: entre facticidade e validade*. Trad. Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. 2 V.

KYMLICKA, Will. *Filosofia política contemporânea: uma Introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. Trad. Luis Claudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 2001

MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SCHMITT, Carl. *O conceito do político*. Trad. de Álvaro L. M. Valls. Petrópolis: Vozes, 1992.

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

STRAUSS, Leo; CROPSEY, Joseph (org.). *História da filosofia política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

VINCENT, Andrew. *Ideologias políticas modernas*. Trad. Ana Luísa Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

Complementar

AVRITZER, Leonardo. Teoria Crítica e teoria democrática: do diagnóstico da impossibilidade da democracia ao conceito de esfera pública. *Novos Estudos*, n. 53, p. 167-188, mar. 1999.

BIGNOTTO, Newton. Hannah Arendt e a Revolução Francesa. *O que nos faz pensar*, n. 29, p. 41-58, maio de 2011.

BIGNOTTO, Newton (org.). *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. *Sociedade e estado na filosofia política moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1988.



- CATROGA, Fernando. Pátria, nação, nacionalismo. In: TORGA, Luís Reis; PIMENTA, Fernando Tavares; SOUSA, Julião Soares (org.). *Comunidades imaginadas*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008. p. 9-39.
- CHAMBERS, Simone. The politics of Critical Theory. In: RUSH, Fred (ed.). *The Cambridge Companion to Critical Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. p. 219- 247.
- DEWEIL, Boris. Nationalism. In: BARNES, Gregory Fremont (ed.). *Encyclopedia of the Age of Political Revolutions and New Ideologies (1760-1815)*. Westport: Greenwood Press, 2007. v. 2. p. 512-516.
- FARIA, Cláudia Feres. Democracia deliberativa (Habermas, Cohn e Bohman). *Lua Nova*, São Paulo, n. 49, p. 47-68, 2000.
- LUBENOW, Jorge Adriano. Esfera pública e democracia em Habermas: modelo teórico e discursos críticos. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 121, p. 227-258, jun. 2010.
- MACRIDIS, Roy C. Nacionalismos antigos e novos. In: *Ideologias políticas contemporâneas*. Trad. Luis Tupy C. de Moura e Maria Inês C. de Moura. Brasília: Editora da UnB, 1982. p. 299-317.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. Trad. Marco Aurélio Nogueira e Leandro Konder. Petrópolis: Vozes, 1988.
- MARX, Karl. *Sobre a questão judaica*. Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. Trad. Renata Santini. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- NOBRE, Marcos. *A teoria crítica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- PENNA, João Camilo. Estado de exceção: um novo paradigma da política? *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, n. 29, p. 179-204, jan.-jun. 2007.
- QUIRINO, Célia G.; SOUZA, Maria T. S. R. de (Org.). *O pensamento político clássico*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.
- SCHETTINO, Humberto. The notion of politics in Marx's early writings. *Crítica: Revista Hispanoamericana de Filosofía*, v. 36, n. 107, p. 3-38, ago. 2004.
- SCHMITT, Carl. *Teologia política*. Trad. Elisete Antoniuk. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.
- SILVA, Adriano Correia. Política e pobreza: com Arendt, contra Arendt. *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, São Paulo, v. 1, n. 28, p. 109-121, 2016.
- SOUZA, Angelina Matos. Estado de exceção. *Revista Espaço Acadêmico*, Maringá, ano 10, n. 112, p. 15-22, set. 2010.
- VIROLI, Maurizio. *For love of country*. Nova York: Oxford University Press, 2003.
- WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O federalista"*. 13. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política: Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx*. São Paulo: Ática, 2001.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.



VI – CRONOGRAMA:

- 1ª Aula: Apresentação geral da disciplina
- 2ª Aula: As revoluções do século XVIII
- 3ª Aula: As revoluções do século XVIII
- 4ª Aula: Nacionalismo
- 5ª Aula: Nacionalismo
- 6ª Aula: Nacionalismo
- 7ª Aula: 1ª Avaliação
- 8ª Aula: Marxismo e política
- 9ª Aula: Marxismo e política
- 10ª Aula: Marxismo e política (2ª Avaliação, com data de entrega posterior à 10ª Aula);
- 11ª Aula: Democracia deliberativa
- 12ª Aula: Democracia deliberativa;
- 13ª Aula: Soberania e estado de exceção
- 14ª Aula: Soberania e estado de exceção
- 15ª Aula: 3ª Avaliação
- 16ª Aula: Conclusão da disciplina

Obs.: o cronograma poderá sofrer alterações de acordo com contingências ocorridas durante o semestre.